

LIÇÃO 4

INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA – 1ª PARTE

I. INTRODUÇÃO

A Bíblia é o livro mais lido e o mais estudado em todo o mundo. Nela encontramos histórias, poesias, provérbios e profecias. Algumas partes são fáceis de entender, outras exigem mais pesquisas para saber o real significado da passagem. Infelizmente, por negligenciar a importância da pesquisa, muitas pessoas a interpretam erroneamente.



Para que cheguemos a um sentido mais exato do texto, precisamos usar as **ferramentas corretas** de interpretação. Assim, o curso tem como propósito apresentar aos alunos as **regras fundamentais de interpretação da Bíblia**, para que, através delas, eles possam encontrar o sentido correto de uma passagem das Escrituras, visando aplicá-la na sua vida e também compartilhá-la com os outros.

II. DEFINIÇÃO DE HERMENÊUTICA

À matéria que ensina sobre interpretação bíblica, é dado o nome de **HERMENÊUTICA**, uma palavra grega que significa

O Dicionário Aurélio nos apresenta a seguinte definição de hermenêutica: Interpretação do sentido das palavras; interpretação dos textos sagrados; arte de interpretar leis.



O objetivo principal da interpretação bíblica, é descobrir o sentido correto do texto na época em que ele foi escrito, **com vistas à aplicação correta**.

III. O QUE TEM GERADO INTERPRETAÇÕES ERRADAS.

- A. Aceitação de uma explicação sem investigações.
- B. Influência de programas e livros evangélicos.
- C. Colocação da experiência pessoal acima das Escrituras.
- D. Falta de conhecimento do contexto histórico-cultural.
- E. Falta de conhecimento e aplicação de regras de interpretação.
- F. Falta de conhecimento da revelação progressiva de Deus.
- G. Falta de investimentos em livros de pesquisas.

IV. REGRAS DE INTERPRETAÇÃO

A Bíblia foi clara, e não complicada, para os leitores originais. Mas, somos separados do contexto deles por vários séculos, pela cultura, pela língua e pela história. Sem princípios para nos orientar nessa tarefa, podemos ficar perdidos no caminho de volta para o significado original do texto. Por isso, é necessário conhecer bem os princípios de interpretação da Bíblia.

A. _____

Revelação é o processo pelo qual Deus desvenda aos homens o seu caráter e o seu plano eterno. Deus se revelou de uma maneira progressiva e diversificada, isto é, na medida do tempo Ele foi se revelando aos homens o seu caráter, sua glória, seu poder e a sua vontade. Podemos dividir a revelação em **revelação geral e especial**.

1. Revelação geral é a revelação não proposicional que Deus faz às pessoas, através de várias manifestações, mediante as quais elas vêm a saber que Ele existe.

Essa revelação se dá através do **testemunho interno**. Deus colocou no homem a crença na existência de um ser divino superior ao próprio homem. Mesmo que essa crença seja abafada, a consciência e o raciocínio humano reforça a necessidade de um Criador poderoso. Gênesis. 1.26; Atos 17.29; Romanos 2.14-15.

A revelação geral também se dá através do **testemunho externo**.

a. Através da criação e preservação da natureza. Salmo 19.1-6; Romanos 1.18-21; Atos 14.17; Cl 1.17; Jó 38.1 a 39.30

b. Através da história da humanidade e dos hebreus. (Teofanias, milagres, testemunhos pessoais, sonhos, visões, etc)

A revelação geral apresenta os atributos invisíveis de Deus. Ela não é suficiente para a salvação. Ela alerta ao homem quanto à sua necessidade de crer em Deus e serve também para condenar o homem caso ele rejeite essa revelação.

2. A revelação especial é o auto-descobrimiento de Deus por vários meios e para várias pessoas na história fazendo com que elas entendam e creiam na mensagem salvadora, recebendo assim uma nova vida. Essa revelação surge da seguinte maneira:

a. Através da atuação do Espírito Santo - João 16.8 e 13

b. Através da fé em Jesus Cristo - Filipenses 2.5-9

c. Através da Bíblia - 2 Pedro 1.21

Assim, devemos saber que durante a história, Deus foi se revelando, e acrescentando mais revelações. Na época da igreja primitiva em Atos, eles não tinha o Novo Testamento, não tinham tanta revelação

como temos hoje. Na época do Velho Testamento, eles não imaginavam a igreja, a união de judeus e gentios.

Assim, não podemos olhar para os personagens do Antigo Testamento como se eles estivessem vivido a era da igreja. Também devemos tomar cuidado para não jogar o Velho Testamento no Novo.

B. _____

Alguns textos bíblicos são explicados na própria seqüência do relato, como no caso da parábola do semeador (Marcos 4.1-20) e nas revelações no livro de Daniel. Muitos textos do Velho Testamento, quando analisados à luz do Novo Testamento, passamos a entender o que o autor estava querendo transmitir.

C. _____

Muitas pessoas têm experiências com Deus e injetam a experiência em algum texto bíblico. Os exemplos mais comuns são: Cura de enfermidades, conversão, provações livramentos etc.

1. Uma visão sobre a volta de Cristo.
2. Cuidado com as "revelações de Deus".

D. _____

Será que devemos imitar a Cristo em tudo?

- Marcos 1.35 - Orar no monte
- Gênesis 22.2 - Oferecer o filho em sacrifício.
- Ananias e Safira.

E. _____

A figura de linguagem é uma forma de expressão em que as palavras usadas comunicam um sentido não literal ou anormal. É uma representação legítima que pretende comunicar mais clara e graficamente uma idéia literal.

1. Os propósitos das figuras de linguagem.

- Dá vida e cor a uma passagem
- Chamar a atenção.
- Tornar idéias abstratas mais completas.
- Ajudar a guardar informações.
- Abreviar uma idéia - João 1:29
- Encorajar reflexão, ponderação - Salmo 52:8

2. Algumas figuras de linguagem

	FIGURA DE LINGUAGEM	CARACTERÍSTICA	EXEMPLO
1	Metáfora	Uma semelhança entre dois objetos ou fatos, caracterizando-se um com o que é próprio do outro. A metáfora é uma comparação mais forte que o símile, pelo fato de que há equivalência direta posta entre os dois objetos.	João 15:1 Mateus 5:13 João 10:9 João 14:6 Jeremias 50:6 Gênesis 49:9
2	Sinédoque	É tomar a parte pelo todo ou o todo pela parte, o plural pelo singular, o gênero pela espécie, ou vice-versa. Ela trata mais de idéias e conceitos.	Salmo 16:9 Atos 24:5 Gênesis 6:12 Romanos 1:16
3	Metonímia	É o emprego de um nome por outro com o qual tem relação. É empregar a causa pelo efeito, ou o sinal ou símbolo pela realidade que indica o símbolo.	Lucas 16:29 João 13:8 1 João 1:7 Gênesis 25:23 1 Coríntios 10:21
4	Prosopopéia	É a personificação das coisas inanimadas, atribuindo-se-lhes os feitos e ações das pessoas.	Isaías 55:12 Salmo 85:10-11
5	Ironia	É a expressão do contrário do que se quer dizer, porém sempre de tal modo que se faz ressaltar o sentido verdadeiro.	1 Reis 18:27 Jó 12:2
6	Hipérbole	É um exagero para dar ênfase, representando uma coisa com muito maior ou menor grau do que em realidade é, para apresentá-la viva à imaginação.	Números 13:33 Deuteronômio 1:28 João 21:25 Mateus 5:29,30
7	Alegoria	É uma ficção em que se admite um sentido literal, exigindo, todavia, uma interpretação figurada. São várias metáforas unidas.	João 6:51-65 Salmo 80:8-13
8	Fábula	Uma alegoria histórica.	2 Reis 14:9
9	Enigma	Um tipo de alegoria, porém sua solução é difícil e abstrata.	Juizes 14:14
10	Tipo	Uma classe de metáfora que não consiste meramente em palavras, mas em fatos, pessoas ou objetos que designam fatos semelhantes, pessoas ou objetos no porvir. É prefigurativo.	João 3:14 Mateus 12:40
11	Símbolo	É uma espécie de tipo pelo qual se representa alguma coisa ou algum fato por meio de outra coisa ou fato familiar que se considera a propósito para servir de semelhança ou representação. É ilustrativo.	Batismo Ceia 2 Reis 13:14-19

12	Parábola	É uma espécie de alegoria apresentada sob forma de uma narração, relatando fatos naturais ou acontecimentos possíveis, sempre com o objetivo de declarar ou ilustrar uma ou várias verdades importantes. É um símile ampliado. ¹	Mateus 13:3-8 Lucas 15 Lucas 18:10-14
13	Símile	É uma comparação expressa pelas palavras semelhante ou como . A ênfase recai sobre algum ponto de similaridade entre duas idéias, grupos, ações, etc.	1 Pedro 1:24 Salmo 1:3,4
14	Apóstrofe	É uma figura usada pelo orador, no discurso. Consiste em interrompê-lo subitamente, para dirigir a palavra, ou invocar alguma pessoa ou coisa, presente, ausente, real ou imaginária.	Jeremias 47:6 Salmo 114:5-8 Isaías 14:9-32 Deuteronômio 32:1
15	Antítese	Inclusão, na mesma frase, de duas palavras, ou dois pensamentos, que fazem contraste um com o outro.	Mateus 7:13-14 Mateus 7:17-18
16	Provérbio	É um dito comum, popular. Os provérbios do Antigo Testamento estão redigidos em sua maior parte em forma poética, consistentes em dois paralelismos, que geralmente são sinônimos, antitéticos ou sintéticos. É uma parábola condensada, é um dito conciso que comunica uma verdade de uma forma estimulante.	Lucas 4:23 Marcos 6:4 2 Pedro 2:22
17	Paradoxo	De para (contra) + doxa (opinião). Uma declaração oposta à opinião comum, que parece absurda, porém, quando estudada, torna-se correta e bem fundamentada.	Mateus 23:24 Mateus 19:24 2 Coríntios 12:10 Marcos 8:35
18	Personificação	É atribuir características humanas a coisas, idéias ou animais.	Gênesis 4:10 Números 22:30
19	Zoomorfismo	É atribuir características animais a homens ou a Deus.	Salmo 91:4
20	Antropopatismo	É atribuir sentimentos humanos a Deus.	Gênesis 6:6
21	Antropomorfismo	É atribuir características humanas a Deus.	Salmo 8:3 2 Crônicas 16:9
22	Eufemismo	É suavizar a expressão dum idéia substituindo a palavra ou expressão própria por outra mais agradável, mas polida.	Atos 7:60 Gênesis 4:1 1 Tessalonic. 4:13-15

3. Considerações sobre gênero literário.

- **Interpretação de uma narrativa** - Os perigos na interpretação.

¹ Geralmente se reconhece o fato de que uma parábola foi contada para apresentar uma verdade principal. Forçar cada detalhe do texto dentro de algum esquema fantástico de significado é abusar do texto e do propósito original do autor.

- Alegorização, espiritualização.
 - Não considerar a revelação progressiva - Ex.: Dom de línguas; batismo com o Espírito Santo.
 - Ignorar a audiência original do VT e pular par o N.T.
 - Explorar textos paralelos sem desenvolver o contexto
 - Não considerar o seu caráter resumido. Sermão de Pedro em Pentecostes.
-
- **Interpretação de poesia.** Requisitos básicos
 - Identificar o tipo de Salmo.

"A poesia hebraica difere da nossa, por que não depende de rima ou ritmo. O fator principal é seu paralelismo de pensamento. As idéias de uma linha se equilibram com as da seguinte. O paralelismo sinonímico ocorre quando o pensamento da primeira linha está de acordo com o da segunda (Jó 9.11). O paralelismo antitético ocorre quando o pensamento da segunda linha contrasta com o da primeira (Jó 16.4,5). O paralelismo sintético é o arranjo que faz a segunda linha melhorar ou completar o pensamento da primeira. (Jó 11.18) ²

 - Identificar as figuras de linguagem.
 - Estudar o contexto histórico do Salmo e ler a introdução do mesmo. Salmo 18
 - Descobrir a idéia central do Salmo e expressar esta idéia numa afirmação concisa e clara.
 - **Interpretação de Provérbios.**
 - Reconhecer as particularidades do gênero literário de Provérbios.
 - Determinar se o princípio que está sendo ensinado, é **uma promessa ou um princípio geral que admite exceções.**
 - Correlacionar o princípio com outros textos e exemplos bíblicos, especialmente amarrando o princípio com alguma verdade do N.T., se for possível.
 - Determinar os pontos de contato entre o princípio e o nosso mundo e a nossa cultura, para poder aplicar o texto em termos práticos e contextuais.



"As máximas de Provérbios não são promessas absolutas, mas princípios gerais baseadas na observação cuidadosa da experiência humana."
Hill e Walton

"Muitas das máximas proverbiais devem ser reconhecidas como diretrizes gerais, não como observações absolutas; não são promessas couraçadas."
Buzzlel

² O homem que não se deu por vencido, Edições Luz do Evangelho, 1980

- **Interpretação de profecias.**

A interpretação de profecias é uma tarefa árdua. Na Bíblia encontramos profecias que já se cumpriram e muitas outras que irão se cumprir. Para interpretarmos as profecias, precisamos da atuação do Espírito Santo. Além disso precisamos pesquisar bem os comentários e também fazer pesquisas sobre a profecia. No decorrer da história, muitos estudiosos já trabalharam em cima do assunto e, mesmo assim, a escatologia atual apresenta muitos seguimentos distintos.

A palavra escatologia vem do grego **eskatos** + **logia** = O estudo das últimas coisas, dos últimos acontecimentos. Há entre os cristãos, muitas opiniões diferentes em relação aos acontecimentos futuros. Elas dizem respeito principalmente com relação à tribulação e ao milênio. O presente estudo não tem como objetivo descrever detalhadamente os diversos pontos de vista, mas, simplesmente apresentar um **quadro panorâmico** do futuro. É aconselhável aos alunos que queiram se aprofundar no assunto, ler e comparar vários livros que tratam do assunto.

F. Interprete uma palavra observando o sentido que tinha no tempo do autor, verificando sua relação com o contexto e com o restante do livro.

1. Primogênito - Colossenses 1.15
2. Espírito - 1 João 4.1-2
3. Amor - João 3.35 - João 5. 20
4. Fé - Gálatas 1.23
5. Pecado para morte - 1 João 5. 16
6. Mundo - João 3.16

G. Interprete uma passagem em harmonia com o seu contexto imediato, observando o contexto histórico e o propósito do autor.

1. Salmo 91.10
2. 1 Tessalonicenses 5.23 - Hebreus 4.12
3. Romanos 8.28
4. Mateus 26.41
5. Isaías 53.4

